

# Presidente extingue LBA e dois ministérios

02 JAN 1995 JORNAL DO BRASIL

CRISTINA ALVES E  
CRISTIANO ROMERO

BRASÍLIA — O *Diário Oficial* circulou ontem com uma medida provisória e dois decretos, assinados na sexta-feira pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, que extinguem os Ministérios do Bem-Estar Social e da Integração Regional, a Legião Brasileira de Assistência (LBA) e o Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência (CBIA). A MP extinguiu também o Conselho Superior de Defesa da Liberdade de Criação e Expressão e as Secretarias de Polícia Federal e de Trânsito, vinculados ao Ministério da Justiça.

A reforma administrativa de Fernando Henrique se resumiu à extinção dos dois ministérios e de alguns órgãos. Antes, existiam 21 ministérios com 28 ministros. Agora, o número de ministérios caiu para 20 e o de ministros de Estado para 22. Foi criado o cargo de ministro extraordinário dos Esportes, que será ocupado por Pelé.

O presidente decidiu transformar, através da medida, a atual Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação, antes vinculada à Presidência da República, no Ministério do Planejamento e Orçamento, e a atual Secretaria da Administração Federal, também ligada à Presidência, em Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, que será chefiado pelo ex-ministro da Fazenda Luiz Carlos Bresser Pereira.

A MP assinada ontem deu status de secretaria de Estado à assessoria de Comunicação Institucional da Presidência. A antiga Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR), que funcionou durante o governo Collor, foi recriada e transformada em Secretaria Especial de Políticas Regionais, sendo que agora ficará ligada ao Ministério do Planejamento.

No Ministério da Fazenda, foi criada a Secretaria de Acompanhamento Econômico, que passará a cuidar somente da área de preços.

O engenheiro José Milton Dallari comandará a nova secretaria.

A Radiobrás, estatal oficial de comunicação, ficará a partir de agora vinculada diretamente à Presidência. No governo Itamar, a empresa era ligada ao Gabinete Civil. Agora, ficará sob as ordens do secretário de Comunicação Social, Roberto Muylaert. A Fundação Roquete Pinto, a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Agência Espacial Brasileira passam a ter ligação direta com a Presidência.

As Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), da Amazônia (Sudam) e da Zona Franca de Manaus (Suframa) serão subordinadas ao Ministério do Planejamento. No governo anterior, os três órgãos estavam vinculados ao extinto Ministério da Integração Regional. Acusados historicamente de fazer clientelismo, as três superintendências estarão agora sob as ordens do ministro do Planejamento, José Serra.